



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO VITOR LIPPI

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2017

(Do Sr. VITOR LIPPI)

Requer a formação de uma (1) Subcomissão Permanente

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no Art. 29, inciso I do Regimento Interno desta Casa, a formação de uma (1) Subcomissão Permanente para “Avaliar a Importância do Uso das Energias Renováveis na Matriz Energética Brasileira”.

JUSTIFICAÇÃO

O uso de energias renováveis – provenientes de recursos naturais como sol, vento, chuva, marés e energia geotérmica – tem se mostrado em todo o mundo como uma opção importante na composição da matriz energética.

O Brasil, pelas suas condições privilegiadas com relação ao clima, que proporcionada ampla variedade de recursos naturais utilizados na produção de energias renováveis, é bastante promissor estando à frente de muitos outros países do mundo.

Esta opção, além de ambientalmente correta, atua na complementação da geração de energia elétrica, promovendo melhor eficiência do setor energético brasileiro.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO VITOR LIPPI

A criação desta subcomissão tem entre os objetivos, estudos e análises da geração de energia eólica e solar, especificamente, bem como o impacto destas novas energias na economia do país.

O Brasil é o maior gerador de energia eólica da América Latina, segundo a organização internacional Global Wind Council (GWEC), responsável por estudos de energias produzidas pelos ventos. Segundo esta organização internacional, o país ocupa o 5º no ranking mundial de capacidade instalada de geração de energia eólica e na avaliação mundial de capacidade de acumulação tem a marca de 10.740 MW. Atualmente existem 419 usinas eólicas em funcionamento e 153 em construção. No campo da energia solar, o país também ocupa a 5ª colocação no ranking mundial, de acordo com o relatório da Heat Word Wide.

Relatório da New Energy Outlook – Bloomberg New Energy Finance, faz projeção da evolução destas fontes de energias renováveis nas principais economias mundiais e aponta que, até 2040 o Brasil poderá ter 43% de sua energia gerada por meio de placas solares e dos ventos, enquanto as hidrelétricas, que hoje representam 64% da capacidade instalada, terão apenas 29% de participação na distribuição de energia.

O estudo avalia que com o barateamento dos equipamentos, o Brasil viverá, a partir de 2020, um salto de 3.500 para mais de 9 milhões de casas com placas solares, até 2040.

Diante deste cenário e entendendo que é preciso priorizar este setor estratégico da nossa economia, a criação desta subcomissão especial irá contribuir para ampliar os estudos e posicionamentos desta Casa Legislativa, pela dimensão da oportunidade, para que o Brasil assuma o protagonismo uma vez que tem o ambiente mais favorável em termos de energias renováveis.

Assim, solicito o apoio dos nobres pares na criação de subcomissão especial para que possamos tratar com exclusividade e dedicação, o uso de energias renováveis na matriz energética brasileira, os reflexos econômicos com a abertura de empresas, com a geração de novos empregos, com a oferta



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO VITOR LIPPI

de energias alternativas, limpas e renováveis, que irão diminuir custos para pequenos e grandes consumidores.

Sala das Sessões, em 31 de maio de 2017.

Deputado **VITOR LIPPI**
PSDB/SP